



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 20

Quinta-feira, 07 de abril de 1988.

N.º 1.046

UFV comemora o Dia Meteorológico Mundial



Uma das palestras, feita para estudantes da Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres.

A Área de Meteorologia do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa comemorou, em 23 de março último, o Dia Meteorológico Mundial, promovendo diversas atividades que se estenderam à rede escolar de 1.º grau de Viçosa. A promoção ocorreu dentro de um contexto não apenas local, mas em harmonia com uma grande mobilização internacional, coordenada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), órgão ligado à ONU, com sede em Genebra.

Durante as atividades realizadas nas escolas foram feitas projeções do filme: «O nosso clima está mudando», além da exposição de instrumentos e palestras sobre o assunto.

Realizou-se também um concurso de pesquisas, a nível de 1.º grau, em que os autores dos melhores trabalhos foram agraciados com medalhas e diplomas comemorativos do Dia Meteorológico Mundial.

Os professores José Eduardo Prates e Hélio Alves Vieira foram os coordenadores do evento, que contou também com o apoio do Conselho de Extensão da UFV.

Mais de mil estudantes participaram ativamente da comemoração. Isto levou os meteorologistas do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV a estudar a repetição das comemorações nos próximos anos, visando sempre à maior integração entre a Universidade e a comunidade em geral.



Estudantes do Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo também participaram da promoção.

Universidade Federal de Viçosa implanta curso de doutorado em Engenharia Agrícola

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) e o Ministério da Irrigação (PRONI — Programa Nacional de Irrigação) assinaram, em novembro, convênio pelo qual fica implantado o programa de pós-graduação em Engenharia Agrícola a nível de doutorado, que permite, inicialmente, treinamento na área de Irrigação e Drenagem.

«O Ministério da Irrigação, por determinação do Ministro Vicente Fialho, resolveu apoiar decisivamente o Programa, concedendo os recursos financeiros necessários à implantação da infra-estrutura de pesquisa no Departamento», afirmou o professor Paulo Afonso Ferreira, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), que é também executor do convênio. O programa é coordenado pelo professor Gilberto Sediya, sendo os recursos oriundos do PRONI.

O professor Paulo Afonso Ferreira esclareceu, também, que «a implantação desse Programa é um anseio antigo do DEA e de interesse da alta administração da Universidade, além da própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES)». Outro ponto que contribuiu para a implantação do Programa

foi a demanda de professores, técnicos e pesquisadores ligados à área.

O coordenador do Programa, professor Gilberto Sediya, justificou sua instalação como «importante, quanto mais se ressesse o Brasil de tecnologia apropriada à sua realidade, especialmente no que concerne à agricultura irrigada, além do crescente número de estudantes de pós-graduação do curso que têm optado por projetos de pesquisa na área de Irrigação e Drenagem». Trabalharão neste projeto 37 doutores, 19 dos quais do DEA (desse número, nove são da área de Irrigação e Drenagem) e 18 doutores de outros departamentos da UFV.

As inscrições para o curso de pós-graduação em Engenharia Agrícola, a nível de doutorado, deverão ser feitas até o dia 15 de setembro, sendo a seleção em outubro. O início do curso será em fevereiro de 1989.

O professor Paulo Afonso Ferreira salientou que o fato de «a UFV possuir um curso de pós-graduação a nível de doutorado em Engenharia Agrícola também colaborará para a não-evasão de divisas ao exterior, pois, ao invés de estudar em outros países, o interessado poderá fazer seu curso na UFV».

Reitor da UFV abre o I Simpósio da Pesquisa dia 25 do corrente

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Geraldo Martins Chaves, abrirá dia 25 o I Simpósio da Pesquisa na UFV, uma promoção do Conselho de Pesquisa, em solenidade que terá lugar no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

O Simpósio consta de palestras relacionadas com o tema, sendo a primeira «A Sociedade e a Demanda de Pesquisa», cujos prelecionistas serão o Diretor da BIOBRAS, Marcos Mares Guia e o Presidente da EMBRATER, Romeu Padilha de Figueiredo. O demandador será o presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia, Gervásio Tadashi Inoue.

«Pesquisa no Brasil: Problemas, Rumos e Prioridades» será o tema da palestra proferida pelo Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Luiz Henrique da Silveira, terça-feira, às 8h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. Estarão presentes também o Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, José Ivo Gomes de Oliveira, e a presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Carolina Bori. À tarde, a programa-

ção do Simpósio prossegue com palestras do presidente da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), Fábio Celso de Macedo Soares Guimarães; do presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Clodowaldo Pavan, e do presidente da EMBRAPA, Ormus Freitas Rivaldo.

No terceiro dia do Simpósio, serão apresentados vários painéis com temas voltados para a «Produção Animal» e a «Produção Vegetal», assim como na quinta e na sexta-feira, quando serão abordados assuntos como «Agroindústria e Engenharia Agrícola» e «Ciências Exatas, Humanas e Sociais». O presidente do Conselho de Pesquisa, professor Martinho de Almeida e Silva, proferirá uma palestra na sexta-feira, às 12h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, antecedendo o encerramento oficial do evento, que será feito com a palavra do Reitor da UFV.

Durante a realização do Simpósio, haverá uma exposição, no Centro de Vivência, com painéis e experimentos, voltada para o público em geral, que termina no dia 1.º de maio.

RÁPIDAS

Concurso

Professores e outros profissionais da Educação que estejam em exercício no ensino de 2.º grau poderão participar, individualmente ou por equipe, do «I Concurso Nacional de Material Didático para o Ensino de 2.º Grau», promovido pelo MEC. Já estão abertas as inscrições para a primeira etapa, dividida nas categorias «Livros Didáticos», «Audiovisuais» e «Outros Materiais». Os trabalhos serão recebidos, até o dia 30 de junho próximo, nas Delegacias do MEC em todos os Estados ou, ainda, em Brasília, na Secretaria de Ensino de 2.º grau, Anexo II do Ministério da Educação.

Energia elétrica

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) está recebendo, até o dia seis de maio próximo, as inscrições para o curso de «Linhas Aéreas de Transmissão de Energia Elétrica», a ser realizado com apoio da Cemig e da Conférence Internationale des Grandes Réseaux (Cigré). É objetivo do curso promover ampla discussão sobre os aspectos elétricos, mecânicos e civis ligados ao desenvolvimento de projetos de linhas aéreas de transmissão de energia elétrica. Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones 319-1129 e 319-1229.

Cardiologia

Com mesas-redondas e conferências a cargo de especialistas, a Sociedade de Cardiologia Leste Mineira estará promovendo em Viçosa, nos dias seis, sete e oito de maio próximo, a 1.ª Jornada Leste Mineira de Cardiologia, que conta com o apoio da Universidade Federal de Viçosa (UFV). A organização do evento, cuja abertura deve ocorrer dia seis, às 20h, no Centro de Vivência da UFV, é coordenada pelos médicos Marco Antônio Maffia e Alexandre Visconti Brick, presidentes da Jornada e da Sociedade de Cardiologia Leste Mineira, respectivamente. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (031) 891-2999.

Cultura

O «III Encontro Popular de Cultura de Minas Gerais» (EPC/MG) será realizado no período de 14 a 18 de abril próximo, em Belo Horizonte, com a participação de duas mil pessoas, inclusive representantes de Cuba, Nicarágua e Argentina, segundo as expectativas dos organizadores do evento. O EPC/MG está inserido no projeto «Trem da História», que visa levar pelo Estado a mensagem da cultura como forma de resistência e transformação social, através de publicações, debates e «shows». Entre outros, serão abordados os seguintes temas: «O movimento cultural e a conjuntura política nacional»; «A questão ambiental em Minas Gerais»; «Educação popular», e «A organização do movimento popular de cultura em Minas». As inscrições, abertas até o dia 12 de abril, devem ser feitas em Belo Horizonte, Av. Amazonas, 115 — sala 1411 — Centro, ou pelo telefone (031) 221-8100, onde também podem ser obtidas maiores informações.

Educadores

Vai até 31 de maio próximo o prazo para inscrição de monografias que concorrerão ao prêmio «Grandes Educadores Brasileiros» (PGEB), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) do MEC, que será concedido, em dinheiro, aos três primeiros classificados. O PGEB foi instituído a nível nacional, em 1983, com os objetivos, entre outros, de despertar o interesse pela História da Educação Brasileira, estimular o estudo e difusão da obra de educadores nacionais falecidos, que se destacaram em seu meio, e promover a valorização da memória da experiência educacional brasileira. Este concurso tem sido realizado anualmente desde sua criação. Maiores informações no seguinte endereço: MEC-INEP — Secretaria Executiva do PGEB — Caixa Postal 004-0366 — Brasília-DF — 70312.

Inflação de março em Viçosa é de 17,4%

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-VIÇOSA) revelou, em março, uma variação média de 17,4%, segundo pesquisa do Departamento de Administração e Economia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa. Com esse índice, o acumulado em 1988 está em 63,5% e nos últimos 12 meses em 414,36%.

A maior variação ao nível de grupos ocorreu em Alimentação, com um aumento médio em seus preços de 22,52%. As altas mais expressivas foram verificadas nos seguintes itens: bebidas não alcoólicas (24,4%), doces, chocolates e açúcares (23,6%) leite e derivados (17,6%) e derivados de farinha (16,9%).

A seguir vem o grupo Despesas Pessoais, com uma variação de 17,11%, influenciado basicamente pelos aumentos ocorridos em cigarros (28,57%), serviços de sapataria (18,8%) e gas-

tos escolares (17,27%).

Vestuário apresentou elevação média de 15,66% e, neste grupo, as maiores altas ocorreram em calçados (16,75%), tecidos (15,72%) e roupas (15,67%).

O grupo Artigos de Residência, com uma variação de 14,49%, teve esta alta por influência dos aumentos de preços dos eletrodomésticos (25,8%), utensílios de cozinha (22,9%) e acessórios de cama e banho (17,2%).

Com as menores variações, vêm os grupos Habitação (11,89%), Saúde e Cuidados Pessoais (10,85%) e Transporte e Comunicação (6,42%). Nesses grupos, os aumentos mais expressivos ocorreram em: impostos e taxas (44,75%), remédios (20,7%), produtos de limpeza (13,3%), produtos de higiene pessoal (13,1%), combustível e óleo (10,98%) e tarifas telefônicas (8,12%).

A coleta de preços para o cálculo dos índices é feita entre os dias 10 e 20 de cada mês.

DNS realiza I Varal da Saúde Comunitária

O Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) realiza, nos próximos dias nove e dez, em Viçosa, o I Varal da Saúde Comunitária, que visa principalmente alertar a população a respeito dos problemas de saúde e de infra-estrutura enfrentados pela cidade. O evento, coordenado pelo professor Adelson Luiz Araújo Tinóco, faz parte do projeto «Melhoria das Condições de Saúde Pública na Zona da Mata-Município Piloto — Viçosa» e conta com a participação de entidades e comunidades que, direta ou indiretamente, são responsáveis pelo processo saúde/doença.

Explicando que os problemas abordados pelo Varal são comuns à maioria dos povos de países em desenvolvimento, o professor Adelson acredita que «este quadro real de necessidades só será mudado no momento em que cada cidadão se unir, num trabalho comunitário organizado». Para ele, a participação da comunidade é muito importante neste processo, «visto que cerca de 40% dos problemas

poderiam ser resolvidos pela própria população».

Programa

O Varal será realizado na Praça Silviano Brandão, das 8 às 18 horas, e consta de várias atividades abertas ao público em geral, tais como exposições de fotografias, painéis e cartazes, e apresentação dos programas de atenção à saúde comunitária e das Unidades de Saúde de Viçosa, além de um Encontro das Associações de Bairros.

Também faz parte da programação uma Feira de Saúde, que deverá apresentar, em barracas individuais, os seguintes temas: «O Soro Caseiro» (com demonstrações práticas), «Alimentos Alternativos» (produtos derivados da soja), «Avaliação Nutricional», «Serviço de Água», «A Merenda Escolar», «Educação do Consumidor», «A Limpeza Pública», «O Leite e Derivados», «O Destino Final do Lixo», «As Fossas» (como construir e utilizar), «O Centro de Saúde» e «Serviços Auxiliares: Telemig e Trânsito».

Sementes

Dentro da programação de cursos para este ano, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), localizado no «Campus» da Universidade Federal de Viçosa, oferece, no período de seis a dez de junho próximo, um curso de «Armazenamento de Sementes». Destinado a técnicos de nível superior ligados à área de sementes, o curso visa oferecer conhecimentos teóricos e práticos para desenvolvimento de atividades de secagem e armazenagem de sementes.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa - Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031) 899-2242 - Telex: (31) 3571 - CEP 36570 - Viçosa — Minas Gerais.

Obras do COLUNI deverão começar no final de maio



Os trabalhos de terraplenagem foram iniciados há cerca de 90 dias.

«Deveremos estar com a firma construtora do Colégio Universitário (COLUNI) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) iniciando as obras já no final de maio, pois a previsão de conclusão das mesmas é para dezembro ou janeiro de 1989», assim esclareceu o prefeito do «Campus» da UFV, engenheiro João de Mattos Pimentel Júnior, quando questionando a respeito das obras de construção do COLUNI, que se localizará próximo à Imprensa Universitária.

Já foram desmontados 120 mil metros cúbicos de terra, numa média de dois mil por dia. «A UFV, com seus equipamentos, vem executando o serviço de terraplenagem. Também estão sendo utilizados alguns equipamentos da Empresa Casa Maior, num trabalho em conjunto», disse o prefeito do «Campus». Todo o trabalho está sendo acompanhado pelo chefe da

Divisão de Obras e Produção, engenheiro Luiz Augusto Monnerat.

Ganho de área

Um dos aspectos enfatizados pelo engenheiro João de Mattos Pimentel Júnior é o significativo ganho de área que ocorre com os trabalhos de terraplenagem: «ganhamos duas áreas muito boas, onde antes tínhamos um barranco e um buraco», disse ele, que lembrou ainda: «Faltam apenas 30 metros para terminar as obras de manilhamento, calculadas em torno de 210 metros (manilha profunda), com um metro de diâmetro».

O prefeito do «Campus» ainda esclareceu que «está sendo projetado pela PRC uma rede pluvial superficial, que fará a ligação da rótula passando sob o Almoxarifado Central e interligando-se à galeria de concreto

próxima à Casa de Hóspedes. Estamos apenas aguardando liberação da RFFSA para a passagem da rede sob a linha férrea». Todas as obras relacionam-se com os trabalhos de terraplenagem no local onde será construída a sede do COLUNI.

COLUNI

O prédio do COLUNI terá, aproximadamente, 2.500 metros de área construída. Serão três laboratórios (um de Física, um de Química e o outro de Biologia), 12 gabinetes (cada um para dois professores), biblioteca, nove salas de aula, duas salas para orientação pedagógica, uma sala para reunião de professores, uma de projeção, além da área para uso administrativo. Também haverá local para a instalação do Grêmio Estudantil e um pátio coberto com auditório, além dos sanitários e da cantina.

Com dois pisos, pátio com pé direito duplo e parte do teto em vidro, além de jardins internos, o projeto de construção do COLUNI foi desenvolvido pelos arquitetos Paulo Francisco de Oliveira (chefe da Divisão de Projetos da PRC) e Agnaldo Pacheco, também daquela Divisão. Com relação às linhas do prédio do COLUNI, o arquiteto Paulo Francisco de Oliveira adiantou: «Procuramos desenvolver uma linguagem pós-moderna, com o uso da cor e novos elementos, que sobressaem do comum. O COLUNI atenderá a 1.500 alunos (distribuídos em três turnos), 700 a mais dos abrigados atualmente».

III Semana da Engenharia Florestal na UFV

Começa segunda-feira, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), a III Semana de Engenharia Florestal, uma promoção do Centro de Ciências Agrárias (CCA), Conselho de Extensão, Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e Centro Acadêmico de Engenharia Florestal.

A Semana consta de palestras e minicursos, para as quais as inscrições terminam amanhã. A abertura oficial deste evento terá lugar no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, às 19h, e contará com a presença do Reitor da UFV, professor Geraldo Martins Chaves, e do Secretário-Geral do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), José Carlos de Carvalho, além de outras autoridades universitárias.

«Manejo e utilização dos recursos naturais» é o tema principal desta III Semana Acadêmica de Engenharia Florestal, que conta com apoio do CMCN — Centro Mineiro para a Conservação da Natureza. Durante a Semana, exibir-se-ão filmes relacionados com o tema central, a partir das 12h30min, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

O evento termina, na sexta-feira, com a palestra «Política de reflorestamento em pequenos e médios imóveis da Zona da Mata-MG», a ser proferida pelo presidente do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Egídio de Paula Correia.

Estudante da UFV chega em 11.º na Meia Maratona «Lagoa da Pampulha»

O acadêmico do curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Carlos Antônio dos Santos (Carlão), de 28 anos, foi o 11.º colocado na Meia Maratona «Lagoa da Pampulha», realizada em Belo Horizonte, no dia 27 de março último, da qual participaram cerca de 200 corredores. O tempo registrado foi de 1h11min21seg.

Vencida pelo corredor Van-

der Lúcio Clemente, a Meia Maratona «Lagoa da Pampulha» também contou com a presença da acadêmica Zirlene Adriana dos Santos, 21 anos, que obteve a sétima colocação na categoria feminina. O servidor Carlos Antônio Rocha foi o 22.º colocado, com a marca de 1h15min14seg, enquanto que o acadêmico Antônio Carlos Ottoni chegou a 56.º, com o tempo de 1h22min59seg.

Concordância Horizontal com Transição

A Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa (UFV) está lançando sua 257.ª apostila, intitulada «Concordância Horizontal com Transição», que tem como autores os professores José Aníbal Comastri e Carlos Alexandre Braz de Carvalho, do Departamento de Engenharia Civil do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV.

A nova apostila consta de uma descrição sucinta dos procedimentos utilizados no cálculo dos elementos da curva de transição e das alternativas

existentes para sua locação. Na fase conclusiva do trabalho elaborou-se um exemplo completo da curva de transição, objetivando elucidar o modo de aplicação das fórmulas necessárias à obtenção dos elementos indispensáveis ao seu projeto e à sua locação.

A obra, com 22 páginas, tem diversas figuras e tabelas. Seu preço de capa é Cz\$41,00 e os interessados poderão fazer seus pedidos, pelo reembolso postal, à Imprensa Universitária — «Campus» da UFV — 36570 — Viçosa-MG — Telex: (31)3571.

Rondon seleciona universitários

Termina dia 15 de junho próximo o prazo para as inscrições de trabalhos que participam do «IV Concurso Rondon na Antártida», promovido pela Fundação Projeto Rondon e Ministério da Marinha com o objetivo de selecionar dois universitários para uma viagem de estudos à Antártida, participando da sétima expedição científica do navio «Barão de Teffé».

O estudante, que não poderá ser aluno de pós-graduação ou vencedor dos concursos anteriores, concorrerá com uma monografia individual sobre o tema «O universitário brasileiro na Antártida — sua visão, perspectiva de contribuição e aproveitamento de sua participação». O trabalho abordará uma das áreas de interesse específico do programa antártico brasileiro, sendo que monografias com outros temas poderão ser apresentadas e julgadas, de acordo com o interesse que possam ter para o programa.

A escolha dos candidatos será realizada em três etapas, ficando a primeira sob a responsabilidade das Universidades, encarregadas de selecionar, até 30 de junho, os dois melhores

trabalhos, enquanto as outras duas caberão ao Ministério da Marinha e à Fundação Projeto Rondon, respectivamente.

São estas as áreas de interesse específico do programa: Biologia Marinha, Medicina e Biologia Humana, Ornitologia, Oceanografia — Física e Química, Geofísica da Terra Sólida, Geologia e Geofísica Marinhas, Geodésia e Cartografia, Física da Alta Atmosfera, Glaciologia, Ecologia — Ambiental e Humana, Oceanografia Biológica, Modelagem Numérica do Clima, Clima e Constituintes Menores da Atmosfera, Astrofísica, Geomagnetismo, Ionosfera, Geofísica Nuclear, Flora, Bentos, Plâncton, Ictiologia, Mastozoologia, Geologia e Geofísica Continentais e Paleontologia.

Os interessados poderão inscrever-se nas secretarias de cursos, que deverão encaminhar os trabalhos à direção da Universidade e esta, por sua vez, ao Projeto Rondon. Após o término do concurso, previsto para 16 de agosto deste ano, os vencedores farão um treinamento no Rio de Janeiro, no período de 28 de agosto a três de setembro próximo.

A atuação do Departamento de Matemática na UFV

O Departamento de Matemática (DMA) do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV) vem desenvolvendo diversas atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, desde sua criação, em 1969, data em que a então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais foi transformada em instituição federal de ensino. Nesta edição, o professor José Geraldo Teixeira, chefe do DMA, fala sobre a estrutura e as principais atividades do órgão que dirige.

A implantação de fato do Departamento ocorreu em 1971. Inicialmente foram lotados no novo órgão os sete professores do Departamento de Engenharia Agrícola que ministravam as aulas de Matemática e de Estatística para os cursos existentes na época. Com a implantação de novos cursos, inclusive do Bacharelado em Matemática, em 1972, e a expansão do número de vagas nos cursos já existentes, foi necessária a contratação de novos professores.

Ensino

Atualmente, o DMA conta com 32 professores, dos quais cinco são doutores, 19 mestres e dois graduados. Encontram-se em treinamento quatro docentes a nível de doutorado e dois a nível de mestrado.

O Departamento é responsável pelo ensino das disciplinas das áreas de Matemática, Estatística, Ciência da Computação, Análise Numérica e Pesquisa Operacional, para os cursos de graduação e pós-graduação. Suas disciplinas de graduação (58) e de pós-graduação (17) atendem, semestralmente, cerca de 3.500 estudantes. Algumas dessas disciplinas atendem estudantes de até 13 cursos diferentes.

Segundo o chefe do DMA, o Bacharelado em Matemática, criado em 1972, proporcionou aos professores a oportunidade de ministrarem outras disciplinas que não aquelas relacionadas apenas com a formação básica para os estudantes de outros cursos. Em 1975, com a obrigatoriedade da implantação das licenciaturas em ciências nas universidades, inclusive na UFV, o Bacharelado em Matemática entrou num período de baixíssima demanda, o que ocorreu em razão da necessidade de primeiro se concluírem as licenciaturas curta em Ciências e plena em Matemática. A partir de 1982, foi extinto o curso de Ciências e reformulado o Bacharelado em Matemática. Com essa reformulação, ao lado do trabalho constante dos professores do Departamento, aumentou a demanda e cresceu o conceito do curso perante os congêneres de outras instituições. Ex-alunos do curso (inclusive da licenciatura plena em Matemática) vêm sendo colocados em diversos ramos do mercado de trabalho em atividades como magistério, pesquisa e processamento de dados em empresas e instituições oficiais e particulares.

Várias dessas pessoas já concluíram ou estão cursando, com sucesso, pós-graduação a nível de mestrado e até de doutorado.

Na Universidade de Brasília, atualmente um grande centro de Matemática no País, é oferecido anualmente um curso de verão em Análise, visando, principalmente, à seleção dos estudantes para o curso de mestrado em Matemática daquela instituição. Neste curso, que reúne cerca de 60 estudantes de vários pontos do Brasil, em 1987, um dos dois únicos conceitos SS (equivalente ao A da UFV) foi da estudante Kunika Takayama, do Bacharelado em Matemática da UFV. Este ano, os três únicos conceitos SS foram dos estudantes Euro Gama Barbosa, Luiz Henrique Gomes e Raquel Gomes Carneiro, todos da UFV. Este último curso foi ministrado, a convite, pelo professor Olímpio Hiroshi Miyagaki, do DMA/UFV.

O Bacharelado em Informática foi criado em 1985, tendo sido admitida a primeira turma em 1986. Os estudantes dessa turma vêm-se destacando em cursos e estágios na UFV e em outras instituições de ensino ou pesquisa e centros de computação de empresas diversas.

Para o ensino das disciplinas deste curso, o DMA conta, além do computador central da UFV, com o Laboratório de Microcomputadores, que possui, atualmente, 15 microcomputadores de 16 bits da empresa PROLOGICA.

Ainda nessa área, o DMA coordena o uso do Laboratório de Informática da Graduação, para o ensino das disciplinas que envolvem computação. O laboratório encontra-se instalado na sala 219 do Pavilhão de Aulas e seu uso é aberto a todos os estudantes de graduação da UFV.

Pesquisa

Como revela o professor José Geraldo Teixeira, desde a implantação do DMA, em 1971, seus professores têm sido convidados para participarem de grande parte das pesquisas conduzidas na UFV. Como consequência dessa participação, um número significativo dos trabalhos publicados por professores da Instituição têm co-autoria de docentes do DMA.

Nos últimos anos — diz ele —, esses professores têm orientado diversos trabalhos de iniciação científica de estudantes de graduação da UFV, principalmente do Bacharelado em Matemática. As pesquisas próprias, que não passavam de iniciativas isoladas, há alguns anos, tornaram-se bem definidas, atualmente, o que pode ser atribuído à conclusão do doutorado por parte de docentes do DMA.

As principais linhas de pesquisa conduzidas atualmente no DMA são: Existência, unicidade e multiplicidade de soluções

de equações diferenciais parciais; Processamento de textos; Gerenciamento de sistemas acadêmicos; Localização de instalações; Formalismo, sistemas para processamento de conhecimento e linguagens e técnicas de programação.

Extensão

Como salienta o chefe do Departamento, apesar da alta carga didática que vem sendo atribuída aos professores, eles, com muito esforço, têm conseguido desenvolver atividades de extensão.

As Olimpíadas Brasileiras de Matemática são um exemplo. O DMA fez o trabalho de recrutar e preparar estudantes para que tivessem boa participação no evento. Foi um trabalho árduo, desenvolvido com muita dedicação, durante vários anos, pelo professor Zóard Antal László Geöcze. Este professor também coordenou, por vários anos, a «Seção Problemas» da «Revista do Professor de Matemática», editada pela Sociedade Brasileira de Matemática.

Outra atividade de extensão que merece destaque é o projeto «Metodologia para o Ensino de Matemática no 1.º Grau», que surgiu com o objetivo de atender à grande carência de pessoal qualificado para atuar nas primeiras séries do 1.º grau, dentro do programa «Integração da Universidade com o Ensino de 1.º Grau». Desde 1983 foram ministrados cursos de reciclagem em conteúdo, metodologia e avaliação para professores e supervisores, envolvendo a participação de docentes do DMA e do Departamento de Educação, bem como pessoal da Unidade de Apoio Educacional e das Pró-Reitorias Acadêmica e de Assuntos Comunitários. Participaram como estagiários estudantes dos cursos de Matemática e de Pedagogia. O projeto já atendeu diretamente cerca de 150 professores e 20 supervisores, atingindo indiretamente cerca de 7 mil estudantes de escolas de 1.º grau em Viçosa e na periferia. Os recursos que têm permitido levar a cabo as atividades planejadas são provenientes da SESu/MEC/FNDE e da UFV. Atualmente o projeto está sob a coordenação do professor Moacir Luiz Sardagna, do DMA.

Quanto às semanas acadêmicas, professores do Departamento, juntamente com membros do Centro Acadêmico de Matemática, já coordenaram duas semanas acadêmicas da área. Está prevista, para o mês de agosto, a realização da Semana da Matemática e da Informática.

As reuniões da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) têm contado com a participação ativa de professores do DMA. Inclusive, as reuniões da entidade, realizadas em Viçosa (1983), Juiz de Fora (1984) e Belo Horizonte (1987) foram coordenadas, dentre outros, por professores do DMA. Viçosa é sede da 15.ª Secretaria Regional da SBMAC,

sendo seu secretário, já por três mandatos consecutivos, o professor Moacir Luiz Sardagna. A Reunião Regional da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), realizada na UFV em 1983, foi também coordenada por professores do DMA.

O Núcleo de Apoio e Desenvolvimento de Sistemas Computacionais para a Agropecuária (SISAGRO) é outra atividade extensionista do Departamento de Matemática. Este núcleo foi criado durante a 59.ª Semana do Fazendeiro, em agosto do ano passado, quando o DMA foi responsável pela montagem de um «stand», no qual foram colocados em demonstração alguns programas de apoio à administração das atividades agropecuárias.

Os principais objetivos do SISAGRO são: desenvolvimento de programas de computador para apoio a atividades ligadas à agropecuária, tanto administrativas e tradicionais, como controle de folhas de pagamento e estoques, quanto às não-tradicionais e muito técnicas, como cálculo de ração de custo mínimo, controle de granjas de suínos e bovinos etc.; promoção de treinamento, a nível de extensão, usando o Laboratório de Microcomputadores; e prestação de assessoria a proprietários rurais e cooperativas, tanto no levantamento da necessidade de uso do computador quanto na escolha de equipamentos adequados. Para conseguir esses objetivos, o SISAGRO pretende e necessita contar com o apoio de professores do DMA e de outros departamentos da UFV, dos estudantes de bacharelado em Informática e de uma infra-estrutura condizente de equipamentos destinada exclusivamente para este fim, garante o chefe do Departamento. O SISAGRO é coordenado pelo professor Heleno do Nascimento Santos.

Como atividade de apoio a outras instituições, o DMA, através dos professores José Luís Braga e Manoel Vieira, ministrou as disciplinas Introdução à Computação e Linguagem PASCAL para os cursos de Especialização em Comunicação Social e em Informática, respectivamente, na Universidade Federal de Juiz de Fora.

De acordo com o professor José Geraldo Teixeira, na medida do possível, o DMA procura oferecer cursos de extensão tais como os de Linguagens de Programação (PL/I, FORTRAN, PASCAL etc.), que têm grande clientela. Em 1987, por exemplo, o professor Manoel Vieira ministrou dois cursos de linguagem PASCAL para os estudantes dos cursos de Matemática e de Agrimensura.

No que se refere a seminários, o DMA oferece, periodicamente, oportunidade para debates sobre temas de suas áreas de atuação. Para apresentação desses seminários, o Departamento procura incentivar seus docentes ou convida professores e técnicos de outros departamentos ou de outras instituições, finaliza o professor José Geraldo Teixeira.